

Dos cursos de MBA, apenas 2,5% são feitos pela internet

Cursos de Master Business Administration (MBA) a distância são minoria no Brasil se comparados aos presenciais. Dos cerca de 4,1 mil MBAs registrados no sistema de cadastro de cursos de especialização do Ministério da Educação (MEC), apenas 101 - em torno de 2,5% - são online (EAD). Mais da metade desses cursos a distância (55) é das áreas de Ciências Sociais, Negócios e Direito, que também concentram a maior fatia de MBAs presenciais.

No segundo semestre de 2014, as escolas tiveram de registrar pela primeira vez seus cursos lato sensu, como especializações e MBAs. Até então, o MEC só tinha o levantamento de mestrados e doutorados. O sistema, que está em constante atualização, tem mais de 30 mil cursos cadastrados.

A plataforma de EAD ainda não é totalmente aceita pelo mercado apesar de ter a mesma qualidade, segundo especialistas. “Ainda existe resistência por parte de algumas empresas no Brasil em relação ao MBA a distância porque é um tipo de curso considerado de excelência e a presença é associada à qualidade. Só que tanto as aulas online quanto as presenciais, reconhecidas pelo MEC, têm os mesmos atributos. Cabe ao aluno eleger o que lhe será mais conveniente”, afirma o professor Stavros Xanthopoulos, vice-diretor do Instituto de Desenvolvimento Educacional da Fundação Getulio Vargas (IDE-FGV).

A coordenadora da modalidade de ensino a distância da Universidade Camilo Castelo Branco (Unicastelo), Magali Polozzi, diz que no Brasil os cursos online ainda sofrem preconceito do mercado de trabalho, mas que isso tem diminuído à medida que são reconhecidas as habilidades desenvolvidas por profissionais com essa educação. “Esses alunos, ao longo do curso a distância, desenvolvem competências como disciplina, organização, responsabilidade e independência. Eles se tornam profissionais mais preparados para administrar prazos, controlar e executar processos e, assim, tornam-se mais atraentes aos olhos dos recrutadores das empresas.”

Tecnologia. A baixa qualidade da infraestrutura tecnológica no Brasil é outro empecilho apontado por Xanthopoulos para a popularização dos cursos online de MBA. “O País não se preparou. Faltam infraestrutura física e cobertura adequada da internet. Em algumas localidades, velocidade também. O acesso não é tão veloz como em países europeus, onde esse tipo de ensino é amplamente utilizado.”

Para Wagner José Quirici, professor-tutor dos cursos de MBA a distância do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), não se pode considerar que a plataforma online tenha adesão baixa. “Como é uma modalidade nova, o número de cursos ainda é menor que os presenciais, apesar de já ser uma experiência bem amadurecida. Por essa razão, os MBAs a distância ainda

esbarram em questões culturais, sedimentadas pela tradição dos cursos presenciais.”

A analista financeira Dayane Fernandes, de 25 anos, estudou MBA em Gestão Empresarial, na Unicastelo, e não vê motivo para diferenciar o curso presencial do online. “Ouço comentários preconceituosos sobre contratar profissionais que tiveram sua formação a distância. É muito relativo, pois se trata de um conjunto que envolve o aproveitamento do curso e também a qualidade, o conhecimento e as experiências”, afirma. “Pude me aprimorar sem precisar abrir mão do meu emprego e de outras atividades do meu dia a dia.”

Outros alunos que optam pelo ensino a distância ignoram essas dificuldades e demonstram empolgação ao falar da experiência de educação pela internet. “Nos cursos presenciais, os estudantes são obrigados a obedecer à grade horária da instituição e, por isso, podem perder compromissos relevantes à carreira. Sem contar a agenda da família e outros compromissos pessoais que influenciam na qualidade de vida”, diz o gerente de operações Carlos Nascimento, de 36 anos, que cursou MBA Executivo em Gestão de Negócios, pela Faculdade de Economia e Finanças Ibmecc.

A deficiência visual não impediu o analista de tecnologia da informação e comunicação Antônio Marcos Ricieri, de 46 anos, de fazer MBA a distância em sua área de atuação, no curso da FMU.

“Uso um computador adaptado e, mesmo assim, a instituição entendeu a minha necessidade e os materiais do curso eram mais descritivos. Por exemplo, as apostilas continham descrição detalhada das imagens”, conta Ricieri. “O clima de seriedade no ensino a distância é muito positivo e, certamente, esse é o grande diferencial.”

E como o professor sabe se os estudantes estão realmente se dedicando? “O tutor tem papel fundamental e dispara avisos se o aluno fica mais de dois dias sem estudar, no caso da FGV. É mais fácil e eficaz controlar o desenvolvimento do estudante do que num curso presencial”, explica Xanthopoulos.

Aceitação. O professor da FGV afirma que, apesar da resistência, as empresas começaram a perceber que alunos do ensino online são mais flexíveis. “Trabalham melhor em grupo, sabem usar ferramentas tecnológicas, escrevem e leem mais”, afirma Xanthopoulos. “Isso porque não tem como evitar essas atividades no curso online, que é muito exigente.”

Dayane concorda com o argumento do professor. “O processo seletivo pelo qual passei e fui promovida é um exemplo disso, pois estava disputando a vaga de analista no departamento financeiro com pessoas que fizeram cursos de especialização presenciais.”

Magno Vianna, gerente nacional do Ibmecc Online e Parcerias, destaca a organização que é preciso ter para estudar a distância. “Engana-se quem acredita que os cursos online são mais fáceis. A dedicação e a disciplina do aluno devem ser maiores porque ele é o gestor do próprio conhecimento.”

A absorção de conteúdo tem relação direta com a vontade de aprender do aluno, segundo o professor de ensino técnico André Luís dos Santos Souza, de 33 anos, que concluirá seu MBA em Comunicação e Marketing este ano pela Universidade Cruzeiro do Sul. “No curso presencial, se você não está a fim de aprender, nada te agrada. No online é do mesmo jeito. Quem faz o curso é o aluno”, afirma. “Não senti falta de aulas presenciais. Na verdade, hoje em dia não consigo mais me ver sentado em carteira e cadeira na sala de aula.”

Pedro Valentim Marques, professor do curso de MBA em Agronegócios do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege), ligado à Universidade de São Paulo (USP), conta que ele próprio teve preconceito com a nova plataforma de ensino quando começou a lecionar online. “Hoje, percebo que o ensino a distância não deve nada em qualidade ao presencial. É uma tendência. Essa resistência será quebrada aos poucos, leva tempo.”

Uma das vantagens do MBA online, para Marques, é que esse tipo de curso ultrapassa barreiras geográficas. “A agronomia é diferenciada em cada Estado do País, então, o MBA a distância permite que alunos troquem experiências com colegas espalhados pelo Brasil, até em lugares onde os estudantes não teriam acesso às aulas da USP, não fosse por meio da internet.

Marques destaca outra vantagem dos cursos virtuais. “Custam quase metade dos presenciais e têm a mesma qualidade e exigência.

A professora Viviane Di Gesu Macedo, coordenadora do curso de pós-graduação MBA em Comunicação e Marketing da Universidade Cruzeiro do Sul, afirma que a educação a distância ainda é um processo em desenvolvimento e construção no Brasil. “Não temos uma cultura de EAD solidificada. Por essa razão, ainda pode haver alguma resistência.”

Viviane também acredita que essa situação está se tornando cada vez mais rara. “Os mestres a distância hoje apresentam uma qualidade excelente. A proposta atende à demanda atual da sociedade, que necessita de mais praticidade e tempo. É uma modalidade de estudo que veio para ficar e logo se igualará à presencial.

Como funciona. Cada universidade adota um sistema para aceitar alunos no MBA a distância (como

provas e entrevistas), desde que obedecem às regras definidas pelo MEC, que emite o mesmo diploma tanto para estudantes de cursos presenciais quanto online.

As aulas podem ser transmitidas ao vivo, nas quais os alunos interagem no mesmo instante seja de onde estiverem, ou gravadas em um vídeo específico, caso em que é possível tirar dúvidas com tutores posteriormente.

O aluno é estimulado a fazer exercícios e ler para acompanhar as aulas. Além disso, o estudante precisa participar de fóruns de discussão para se relacionar com outros colegas pelo computador. Assim como num curso regular, o MBA online geralmente tem prazos de inscrição para que todos os alunos sigam acompanhando o conteúdo ao mesmo tempo.

Há avaliações durante todo o curso, presenciais ou online, dependendo da organização de cada escola. Para receber o diploma, o aluno deverá apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ao vivo, para uma banca examinadora, de acordo com as normas definidas pelo MEC.

SERVIÇO

FGV

MBA Executivo: Internacional em Gerenciamento de Projetos

Inscrição: A partir de 31/8

Início das aulas: 28/11

Duração: 14 meses

Vagas: Não divulgado

Preço: Ainda não disponível

Site: <http://fgv.br/fgvonline/cursos/especializacao-mba>

Executive MBA em Gestão de Negócios

Inscrição: Sempre aberta

Início das aulas: Todo dia 1.º de cada mês

Duração: 12 meses

Vagas: No máximo 50 por turma

Preço: R\$ 23.619 (parcelado em até 30 vezes); há bolsas de até 30%

Site: <http://ibmeconline.com.br>

Unicastelo

MBA em Gestão Empresarial

Inscrição: Contínua

Início das aulas: Todo 1º dia de cada bimestre (próximo será em 1º/10)

Duração: 12 meses, mais quatro meses de TCC

Vagas: Mínimo de 15

Preço: R\$ 280 de mensalidade

Site: <http://unicastelo.br>

Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege) - USP

MBA em Agronegócios

Inscrição: Até 24/2/2016

Início das aulas: 2/3/2016

Duração: 24 meses

Vagas: Não divulgado

Preço: R\$ 590 por mês

Site: <http://pecege.esalq.usp.br>

Universidade Cruzeiro do Sul

MBA em Comunicação e Marketing

Inscrição: Até 24/9

Início das aulas: Previsto para 1/10

Duração: 12 meses

Vagas: Não divulgado

Preço: 15 parcelas de R\$ 239

Site: <http://cruzeirosulvirtual.com.br>

FMU

Gestão da Tecnologia da Informação

Inscrição: Até 28/9

Início das aulas: 5/10

Duração: 480 horas

Vagas: Não divulgado

Preço: 15 parcelas de R\$ 298

Site: <http://portal.fmu.br/pos>

Fonte: O Estado de S. Paulo

Data: 30 de agosto